



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Formação dos professores de Ciências da Natureza e dos estudantes surdos de Viçosa no âmbito do projeto BioLibras

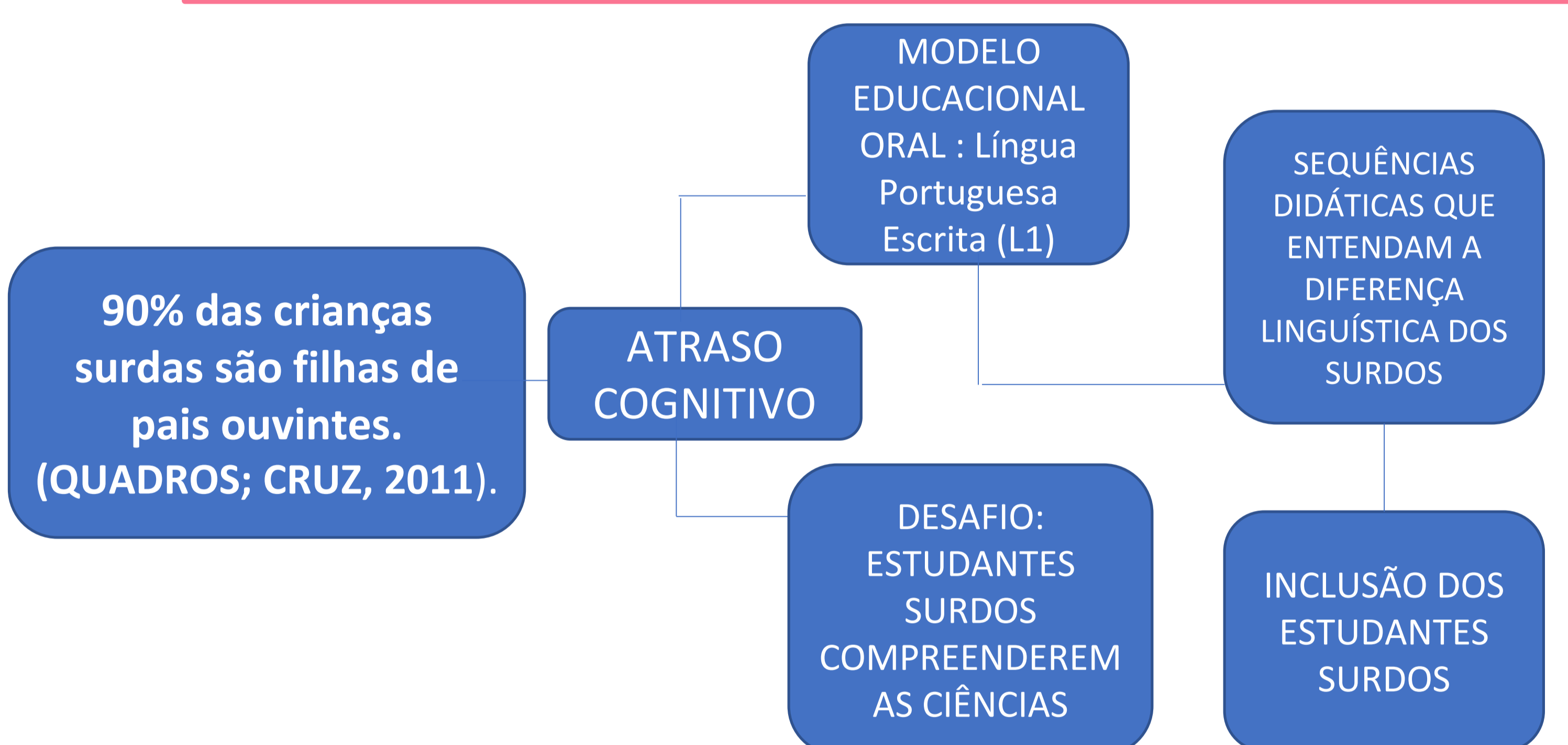
Liliane Maria Vieira Silva¹; Vinícius Catão de Assis Souza²

1. Licencianda em Química pela UFV; Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; Viçosa - MG; E-mail: liliane.vieira@ufv.br

2. Professor do Departamento de Química da UFV; Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; Viçosa - MG; E-mail: vcasouza@ufv.br

Educação de Surdos, Ensino de Ciências, BioLibras, Inclusão Educacional.

Introdução



Resultados e Discussão



Trabalhando a visualidade, a atividade aproximou professores e alunos através da divulgação do processo de desenvolvimento dos colaboradores.



Desenvolvimento da primeira atividade da sequência didática sobre a temática: “Sexo, sexualidade e reprodução: seriam a mesma coisa?”



Participação dos estudantes e discussão das atividades, permitindo a interação dos grupos ao longo da atividade formativa.

Objetivos

As atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto BioLibras buscam contribuir para aprimorar a educação dos surdos na cidade de Viçosa, com ações focadas na socialização da Libras em espaços educacionais, buscando o desenvolvimento da identidade surda, além de estimular metodologias que contemplem a especificidade visuoespacial da língua de sinais (Libras), no que tange, principalmente, o ensino de Ciências com foco na visualidade.

Materiais e Métodos

Diagnóstico participativo para definir as demandas
(conversas com professores surdo/ouvinte e intérprete de Libras)



Sequência didática com o tema: “Sexo, sexualidade e reprodução: seriam a mesma coisa?”

Diagnóstico participativo para avaliar os resultados das atividades

Conclusão

Metodologias que priorizam aspectos da Pedagogia Visual para o ensino de Ciências aos surdos demonstraram ser estratégias metodológicas potentes para contemplar a diferença linguística dos surdos e possibilitar a interação entre os estudantes na sala de aula, bem como fomentou a busca por ações formativas que favorecessem a autonomia dos estudantes ao longo do processo educacional.

Bibliografia

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. *Língua de Sinais: instrumentos de avaliação*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Apoio Financeiro

PIBEX – PEC UFV, Labore (Prédio das Licenciaturas – UFV Viçosa) e Escola Municipal Ministro Edmundo Lins por fornecerem recursos para o desenvolvimento das atividades desse Projeto.

Agradecimentos

Aos estudantes, professores e intérprete de Libras da Escola Municipal Ministro Edmundo Lins. Aos membros do Projeto BioLibras e ao Departamento de Química da UFV.